

EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO AGUDA E PROLONGADA DAS FOLHAS DA *NEPETA CATARIA* (CATNIP) EM CAMUNDONGOS PREVIAMENTE SELECIONADOS PARA RESPOSTAS DEPRESSIVAS OU NÃO NO TESTE DE SUSPENSÃO DA CAUDA E TESTADOS EM MODELOS ANIMAIS DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE (APOIO CNPq)

Aluno: Danilo Cabral

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

Estudos anteriores de nosso laboratório mostraram que a preparação comercial do catnip (*Nepeta cataria*) apresenta um perfil de drogas antidepressivas quando avaliada no teste de Porsolt. Neste trabalho, foram testados os efeitos antidepressivos do catnip em camundongos previamente selecionados para comportamento depressivo, tratados aguda e prolongadamente com ração adicionada de catnip a 10%. No experimento 1, camundongos, privados de ração por 6 horas, foram selecionados no TST (*tail suspension test*) para o comportamento saudável ou depressivo e receberam por 4 horas ração com 10% de catnip. Imediatamente foram testados novamente no TST. No experimento 2, camundongos selecionados para o comportamento depressivo ou saudável receberam por 15 dias o catnip a 10% na ração e foram testados no modelo de natação forçada. Os resultados mostraram que: 1) camundongos saudáveis apresentam menor imobilidade no TST independente do tratamento com o catnip; 2) camundongos tratados prolongadamente com o catnip consomem mais ração que os controles, mas não têm alteração no peso corporal; 3) camundongos depressivos tratados com o catnip prolongadamente apresentam maior depressão que os animais do grupo controle; 4) camundongos saudáveis tratados prolongadamente com o

catnip não mostram efeitos do tratamento. Concluiu-se que a seleção de comportamento não foi capaz de revelar os efeitos antidepressivos do catnip.